

ACOMPANHAMENTO INTERDISCIPLINAR DOS CUIDADORES DE PESSOAS COM DOENÇA DE ALZHEIMER¹

Géssica Bordin Viera²

Camila Bohn²

Adriana de Medeiros Moraes³

Sandra Maria Perine Feltrin³

Nadiesca Taisa Filippin⁴

Adriane Cervi Blümke⁵

RESUMO

A doença de Alzheimer é uma demência e as inconstâncias das fases da doença, as dificuldades e as angústias relacionadas ao cuidado motivam os cuidadores a integrarem e participarem do grupo de Assistência Multidisciplinar Integrada aos Cuidadores dos Portadores da Doença de Alzheimer (AMICA). Portanto, o presente estudo teve como objetivo descrever as atividades realizadas pelas discentes e docentes dos cursos de Fisioterapia e Nutrição com os cuidadores que participam desse grupo. Os encontros do grupo ocorrem quinzenalmente com duração de duas horas. A importância do grupo para os cuidadores é identificada por meio de seus relatos. Dessa forma, as atividades desenvolvidas demonstraram ser de grande valia para a vida dos cuidadores e dos discentes e docentes que fazem parte do grupo.

Palavras-chave: Alzheimer; Fisioterapia; Nutrição; Cuidadores.

¹Trabalho de Pesquisa – UNIFRA.

²Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA, Santa Maria – RS.

³Acadêmica do Curso de Nutrição do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA, Santa Maria – RS

⁴Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA, Santa Maria – RS.

⁵Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Franciscano – UNIFRA, Santa Maria – RS. Email: gessicabordinviera@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer é uma demência que provoca distúrbios do comportamento, da personalidade e do humor, bem como perda progressiva das funções intelectuais (pensamento, memória, fala). Caracteriza-se como uma doença degenerativa, que provoca alteração do parênquima cerebral, que tem seu volume reduzido. A doença não apresenta causas específicas em virtude dos seus múltiplos fatores (CAMARGO, 2003).

A doença de Alzheimer é dividida em três fases, dentre elas, a fase inicial com suas evidências voltadas para o esquecimento, a fase intermediária, caracterizada pela dificuldade em reconhecer as pessoas e a fase avançada, na qual ocorre total dependência. O cuidador por sua vez, acompanha essas fases e enfrenta a difícil tarefa de conciliar a vida social e familiar com os obstáculos que a doença impõe ao paciente. Sendo assim, o cuidador limita as atividades que realizava anteriormente e muitas vezes esquece de cuidar de si mesmo (ARAÚJO, 2001).

A inconstância das fases da doença, as dificuldades e as angústias relacionadas ao cuidado motivam os cuidadores a integrarem e participarem do grupo de Assistência Multidisciplinar Integrada aos Cuidadores dos Portadores da Doença de Alzheimer (AMICA). Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo descrever as atividades realizadas pelas discentes e docentes dos cursos de Fisioterapia e Nutrição com os cuidadores que participam do grupo AMICA.

MÉTODOS

Participam do AMICA, docentes e discentes dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Nutrição, Odontologia, Farmácia e Enfermagem do Centro Universitário Franciscano-UNIFRA, além de cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer. Os encontros são realizados quinzenalmente e têm duração de duas horas. Trata-se de

um projeto de extensão que tem a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Unifra, sob nº. 039.2009.2. Cada curso é responsável por um encontro, no entanto, também são realizadas atividades em conjunto, em que os docentes e discentes de todos os cursos abordam temas específicos relacionados ao cuidado da pessoa com doença de Alzheimer. Dentro desse contexto, no primeiro semestre de 2011 foram realizadas várias atividades pelos cursos envolvidos, mas para esse trabalho serão relatadas apenas as desenvolvidas pelos cursos de Fisioterapia e Nutrição.

RESULTADOS

O curso de Fisioterapia proporcionou um encontro que foi dividido em cinco etapas. Primeiramente, orientações posturais, manuseios e trocas de decúbito foram demonstradas com base na evolução da doença. Logo após, foram realizados alongamentos de grandes grupos musculares, com o objetivo de evitar o encurtamento muscular e facilitar as atividades de vida diária. Em seguida, uma atividade com bola foi orientada. Nesta atividade foi solicitado aos cuidadores e discentes que se dividissem em dois grupos e diversas atividades foram realizadas com o objetivo de melhorar a mobilidade e a agilidade. Na quarta etapa do encontro foi realizada uma dinâmica para estímulo da memória, mantendo-se os dois grupos da tarefa anterior. Essa dinâmica consistiu em organizar uma sequência de figuras com diferentes formas e cores, tendo um tempo para a memorização e organização das mesmas. Para encerrar o encontro da Fisioterapia foi realizado um relaxamento indutivo, no qual todos repousaram sobre colchonetes com os olhos fechados, acompanhado por um fundo musical. Os cuidadores foram orientados que todas as atividades realizadas poderiam ser feitas também com as pessoas com doença de Alzheimer em seu domicílio.

Já a atividade do curso de Nutrição foi realizada no laboratório de técnica dietética pelas discentes e docentes do curso. Foi elaborado um cardápio diário para um idoso contendo as seis refeições diárias,

onde foi destacada a presença e importância dos alimentos antioxidantes (vitamina A, C, E, B6, B12, folato) que possuem efeito protetor na doença de Alzheimer. Esses nutrientes têm papel crucial no retardamento do início de doenças degenerativas, e influenciam diretamente na estrutura e funções cerebrais, por isso são importantes nos estágios iniciais da doença, retardando a progressão da mesma. A atividade foi expositiva com demonstração do desjejum (pão de uva, geléia de abóbora, mamão, aveia e extrato de soja), colação (maçã), almoço (arroz integral, feijão, salmão, rúcula, tomate e brócolis), lanche (iogurte de frutas, bolo com castanha, nozes e farelos integrais), jantar (sopa de legumes com cenoura, couve-manteiga, chuchu com casca, salsa, moranga, alho, cebola e frango além de linhaça e pão de uva torrado) e ceia (extrato de soja com cacau em pó). Durante a exposição do cardápio os cuidadores interagiram através de depoimentos e questionamentos sobre a alimentação deles e das pessoas com a doença de Alzheimer. Para finalizar o encontro, os cuidadores degustaram preparações elaboradas pelas discentes, um bolo integral com castanha e nozes e chá de maçã.

DISCUSSÃO

O estudo baseou-se em atividades desenvolvidas pelas discentes e docentes dos cursos de Fisioterapia e Nutrição, promovendo desta forma uma interação com os cuidadores. As atividades refletem uma valorização das pessoas que se disponibilizam a cuidar de pessoas com a doença de Alzheimer. Acreditando nisso, o grupo AMICA fornece atividades, dinâmicas e um momento de descontração e conforto para os cuidadores, os quais se sentem acolhidos pelo grupo, relatando e compartilhando suas experiências de vida.

A importância do grupo AMICA para os cuidadores é identificada por meio de seus relatos, os quais demonstram o quanto as atividades que são desenvolvidas colaboram para o convívio com as pessoas com a doença de Alzheimer e para a me-

lhora em sua qualidade de vida. Mas é, sobretudo, um momento em que os cuidadores reservam um tempo para cuidar de si. Dessa forma, o grupo serve como um apoio para os familiares e cuidadores de pessoas com a doença. Para Araújo (2001:117) “o ideal, é que o cuidador não tenha vergonha da doença de seu familiar, não recuse ajuda de qualquer parte e que aceite de bom grado todos os sentimentos do seu enfermo”. Conforme Luzardo, Gorini e Silva (2006), até o momento não existe cura para a doença de Alzheimer, por isso busca-se o conforto no tratamento adequado. Pensando nisso, os cursos envolvidos no projeto proporcionam momentos de integração e ao mesmo tempo respondem às dúvidas dos cuidadores a respeito da doença e dos cuidados, sob um enfoque multidisciplinar. **Conclusão:** Diante do exposto, as atividades desenvolvidas pelo grupo AMICA tornam-se mais completas e permitem a compreensão e o acolhimento do indivíduo. O convívio com os cuidadores e com o grupo torna-se uma importante fonte de conhecimento sobre a doença de Alzheimer e percepção sobre o cuidador, afinal a área da saúde necessita de profissionais que saibam escutar as pessoas e construir um elo entre a família e a pessoa doente. Dessa forma, as atividades desenvolvidas demonstraram ser de grande valia para a vida dos cuidadores, das pessoas com a doença de Alzheimer, dos discentes e docentes que fazem parte do grupo.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO P.B. *O Idoso, a família e as relações humanas*. Rio de Janeiro: WSK, 2001. p111-124.
- CAMARGO, I.E. *Doença de Alzheimer: um testemunho pela preservação da vida*. Porto Alegre: AGEM, 2003. p.19-30.
- LUZARDO, A.R.; GORINI, M.I.P.C.; SILVA A.P. Características de idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma série de casos em um serviço de neurogeriatria. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v.4, n.15, p. 587-94, Out-Dez. 2006.

